

9- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL); SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO E GESTÃO DO SUS. Atenção Básica. Brasília: Editora MS, 2010. (Série B: Textos Básicos de Saúde)

10- MALACHIAS MVB, Souza WKS, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT, et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol 2016; 107(3Supl.3):1-83. Disponível em [http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05\\_HIPERTENSAO\\_ARTERIAL.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf).

11- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) / Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0708	DP 07 - Medicina de Família e Comunidade	CARATER	Obrigatório
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
7o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	
6º semestre		EQUIVALÊNCIA	
CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
64h	46h	12h	6h
OBJETIVOS			
<p>Geral: Preparar o aluno para o conhecimento do diagnóstico de saúde em nível individual bem como comunitário, habilitando-o para a elaboração de estratégias de promoção de saúde. Específicos: conhecer os principais temas e agravos concernentes à saúde pública, bem como desenvolver seu diagnóstico e tratamento, e estratégias de abordagens individuais e comunitárias levando em conta a realidade social, cultural e econômica brasileira.</p>			
EMENTA			

Atenção primária à saúde objetivando a promoção da saúde, a prevenção e a resolução ou o encaminhamento de condições clínicas prevalentes, exercitando o papel pedagógico do médico e o seu compromisso ético com o paciente, a família e a comunidade. O médico e as dificuldades atuais para o exercício ético da Medicina. A promoção da saúde e a responsabilidade do poder público. Classificação de risco na atenção primária à saúde. Principais doenças e agravos à saúde de abordagem na atenção primária (doenças crônicas não transmissíveis, arboviroses, endemias, neoplasias, tuberculose, hanseníase, transtornos mentais).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- DUNCAN, Bruce B; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R. J.; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camila. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Artmed, 2013. ISBN 9788536326184

2- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti.. Tratado de Saúde da Família e Comunidade: princípios, formação e prática. 2ª. Porto Alegre: Artmed, 2018.

3- MARTINS, Álissan Karine Lima. Círculos de Cultura em Saúde Mental: perspectivas de equipes da estratégia saúde da família. Fortaleza, 2009. 156 f.: Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

2- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Febre de chikungunya: manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 28 p. : il. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre\\_chikungunya\\_manejo\\_clinico.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre_chikungunya_manejo_clinico.pdf)

3- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_de\\_hanseniose.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniose.pdf)

4- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_controle\\_tuberculose\\_brasil.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil.pdf)

5- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58357/pcdt\\_ist\\_10\\_2015\\_final\\_2\\_pdf\\_15143.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58357/pcdt_ist_10_2015_final_2_pdf_15143.pdf)

6- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p. : il. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_procedimentos\\_vacinacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf)  
<http://portal.arquivos.saude.gov.br/campanhas/pni/>

7- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32). Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf</a>
8- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf</a>
9- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL); SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO E GESTÃO DO SUS. Atenção Básica. Brasília: Editora MS, 2010. (Série B: Textos Básicos de Saúde)
10- MALACHIAS MVB, Souza WKS, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT, et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol 2016; 107(3Supl.3):1-83. Disponível em <a href="http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf">http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf</a> .
11- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) / Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016. Disponível em: <a href="http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf">http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf</a>

## **8º SEMESTRE**

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0801	Urgências Médicas	CARATER	Obrigatório
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
8o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	-
7º semestre		EQUIVALÊNCIA	
CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
96h	44h	44h	08h
OBJETIVOS			